Fisioterapia na oncologia pediátrica

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Maria Graziele De Oliveira Moraes
Lucas Da Silva Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Com a instauração da resolução nº 364/2009 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), de 20 de maio de 2009 e publicado no DOU nº 112, Seção 1, em 16/6/2009, página 42 reconheceu-se a modalidade de fisioterapia oncológica também conhecida por onco-funcional como especialidade fisioterapêutica. Tem por objetivo a manutenção, preservação ou recuperação da integridade cinético funcional de órgãos e sistemas que são afetados pela patologia de câncer bem como cuidados paliativos em todos os níveis de atuação, tais como: atenção básica, média e de alta complexidade como também da prevenção de prováveis distúrbios que poderão ser causados pelo tratamento oncológico. (JUNIOR, 2020). As indicações do uso da fisioterapia oncologia se dão tanto no pré-operatório, durante o ato da cirurgia, como, também, no pós operatório, tratamentos de quimioterapia e radioterapia e tratamentos paliativos, participando o fisioterapeuta ativamente da manutenção da qualidade de vida do paciente durante esse processo, atuando, de maneira sistêmica e não focal, ou seja, atua atentando-se não somente ao local acometido pela patologia e sim com a ação da doença no organismo humano como um todo (ROCHA E DA CUNHA, 2016). Randowi e Araújo (2020) citam como benefícios da fisioterapia: fortalece o coração, aumentando sua eficiência pelo aumento da capacidade cardiorrespiratória; melhora o perfil lipoprotéico deixando o colesterol HDL e LDL em níveis saudáveis; fortalecimento do sistema imunológico, tornando-os mais resistentes às infecções comuns; aumenta a resistência à fadiga, dando mais disposição e energia ao indivíduo; tonifica a musculatura; abaixa o nível da pressão arterial; perda de peso; melhora da saúde mental; alongamento e Flexibilidade. França et al (2017) em um estudo de campo, comprovaram que, o treinamento aeróbico e a terapia de Scrambler, proporcionam alívio da dor neuropática e aumento da mobilidade funcional de pacientes pediátrico com leucemia. A fisioterapia atua em todas as fases do tratamento com os seguintes recursos a cinesioterapia, eletroterapia, as manobras, condutas voltadas para melhora da ventilação pulmonar, terapia manual, essas são algumas ferramentas que o fisioterapeuta pode potencializar a funcionalidade do paciente em seus tratamentos. A fisioterapia lança mão de brincadeiras explorando o lúdico que é algo nato no universo infantil, isso tem sido muito pesquisado e os resultado tem sido surpreendente.